



ANEXO 64 DO EDITAL 001/2011-PRH
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR NÃO-TITULAR

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento: **RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E OBRAS DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

PROGRAMA DE PROVA

1. Obras de proteção ambiental.
2. Geossintéticos: tipos e aplicações.
3. Geomantas e geocompostos para drenagem.
4. Sistemas de contenção de resíduos e efluentes.
5. Obras de proteção ambiental barreiras de silte e reforços de solo.
6. Recuperação de áreas degradadas e contaminadas.
7. Legislação e normas relacionadas a recuperação de áreas degradadas.
8. As técnicas de recuperação de áreas degradadas.
9. Implementação de planos de recuperação de áreas degradadas.
10. Monitoramento de áreas degradadas.

REFERÊNCIAS

A relação a seguir contempla a bibliografia considerada elementar, o que não impede que outras referências sejam consultadas.

DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. **Recuperação de áreas degradadas**. Viçosa:UFV, 1998.

CETESB. **Manual de gerenciamento de áreas contaminadas**. São Paulo: Cetesb/GTS, 1999.
Disponível em: www.cetesb.sp.gov.br/solo/areas_contaminadas/manual.asp

MELO, I. S.; SILVA, C. M. M. S.; SCRAMIN, S.; SPESSOTO, A. **Biodegradação**. São Paulo: Embrapa Meio Ambiente, 2001.

Lei Nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981.

IBAMA. **Manual de Reabilitação de Áreas degradadas**. 1990.

Maschio, Lucila *et al* **Evolução, Estágio e Caracterização da Pesquisa em Recuperação de Áreas Degradadas no Brasil**. Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas degradadas- SINRAD, 1992.

Glufke, Clarice. **Espécies Florestais Recomendadas para Recuperação de Áreas Degradadas**. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1999.

Kageyama, Paulo *et al*. **Revegetação de Áreas degradadas: Modelos de Consorciação com Alta Diversidade**. Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas degradadas- SINRAD, 1994.

Davide, Antonio C. **Seleção de Espécies vegetais para Recuperação de Áreas Degradadas**. Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas degradadas- SINRAD, 1999.

SHARMA, H.D. & LEVIS, S.P. (1994) *Waste Containment Systems, Waste Stabilization and Landfills. Design and Evaluation*- Joh Willy & Sons, Inc. New York.

KOERNER, R.M. (1997) **Designing with Geosynthetics**, Prentice hall Inc.

QUIAN, X.; KOERNER, R.M. & GRAD, D.H. (2002) **Geotechnical Aspects of Landfill Design and Construction**- Prentice Hall, Upper Saddle River, New Jersey 07458.

Manual Brasileiro de Geossintéticos, ABNT, 2004.



INGOLD, T.S. (1994). **The Geotêxtiles and Geomembranes. Manual, Elsevir**, London, 610 p.

VAN ZATEN, R.V. (1986) **Geotextiles and Geomembranes in Civil Engineering**. A.A. Balkema, Rotherdam, Netherlands, 654p.

TABELAS DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE

TABELA 1: PONTUAÇÃO NÃO CUMULATIVA (6,0 NO MÁXIMO)

	Formação acadêmica	Pontuação
1.1	Doutorado	6,0
1.2	Mestrado com créditos completos de doutorado	5,5
1.3	Mestrado	5,0

TABELA 2: PONTUAÇÃO CUMULATIVA (4,0 NO MÁXIMO)

	Atividade docente, profissional, produção científica e outros títulos	Pontuação por itens	Pontuação Máxima por Bloco
2.1	Magistério superior na graduação	0,2 por semestre	1,5 no máximo
2.2	Magistério na pós-graduação	0,2 por disciplina	
2.3	Projeto de pesquisa, ensino e extensão concluído	0,05 por ano e por projeto	0,1 no máximo
2.4	Projeto de extensão e de ensino permanente	0,05 por ano e por projeto	
2.5	Orientação de trabalho de iniciação científica	0,01 cada	0,2 no máximo
2.6	Orientação de monografia de especialização	0,02 cada	
2.7	Orientação de dissertação de mestrado	0,05 cada	
2.8	Orientação de tese de doutorado	0,1 cada	
2.9	Participação em banca examinadora de concurso para magistério superior	0,02 cada	0,10 no máximo
2.10	Participação em banca examinadora de especialização e exame de qualificação	0,01 cada	
2.11	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado	0,02 cada	
2.12	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado	0,05 cada	
2.13	Docência em curso de atualização ou extensão em nível superior	0,01 cada	0,10 no máximo
2.14	Conferência e palestra na área ou em área afim	0,01 cada	
2.15	Coordenação de curso de pós-graduação	0,02 por ano	0,10 no máximo
2.16	Coordenação de curso de graduação	0,02 por ano	
2.17	Cargo administrativo	0,02 por ano	
2.18	Participação em órgão colegiado	0,01 por ano	
2.19	Livro editado: autor	0,20 cada	1,0 no máximo
2.20	Livro editado: co-autor ou editor	0,15 cada	
2.21	Livro editado: tradutor ou revisor técnico	0,10 cada	
2.22	Artigo em revista Especializada/científica indexada e capítulo de livro: autor	0,10 cada	
2.23	Artigo em revista especializada/científica e capítulo de livro: co-autor	0,05 cada,	
2.24	Artigo em revista não-especializada e não-	0,02 cada	



	indexada, e em anais de encontro científico		
2.25	Outra publicação	0,01 cada	
2.26	Apresentação de trabalho em evento de natureza técnico-científica e cultural	0,01 cada	0,1 no máximo
2.27	Curso de pós-graduação ou aperfeiçoamento, cursado na área afim	0,05 cada	0,2 no máximo
2.28	Graduação em outra área (para mais de uma graduação)	0,05 cada	
2.29	Atividade docente não-universitária na área ou em área afim	0,02 por ano	0,1 no máximo
2.30	Docência em curso de treinamento ou extensão, em nível não-universitário	0,02 cada	
2.31	Participação em evento de curta duração na área ou área afim	0,01 cada	
2.32	Aprovação em concurso público na área ou área afim	0,01 cada	0,05 no máximo
2.33	Atividade profissional não-docente na área	0,05 por semestre	0,3 no máximo
2.34	Orientação na área ou em área afim como atividade técnica	0,05 cada	
2.35	Cargo de direção, supervisão ou orientação na área de magistério do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	0,02 por ano	
2.36	Estágio extracurricular na área ou área afim	0,02 por semestre	0,1 no máximo
2.37	Exercício em monitoria na área ou área afim	0,02 por semestre	
2.38	Participação em projeto de ensino, pesquisa ou extensão, enquanto acadêmico	0,02 por semestre	
2.39	Prêmio, distinção e láurea por trabalho técnico e científico na área	0,01 cada	0,05 no máximo
2.40	Outra atividade na área ou área afim	0,005 cada	
2.41	Outra atividade	0,002 cada	